

ÚLTIMOS DEPOIMENTOS

Nesta semana, CPI encerra fase de inquirições.

A CPI do Orçamento inicia hoje uma semana decisiva para a conclusão dos seus trabalhos. Esta será a última semana para a tomada de depoimentos e a realização de investigações, antes da preparação do relatório final pelo deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). Hoje, a partir das 16h, a Mesa Diretora da CPI e os coordenadores das quatro subcomissões — de Bancos, Patrimônio, Emendas e Subvenções Sociais — se reunirão para decidir os próximos passos e o calendário dos próximos depoimentos.

Por enquanto, dos dez depoimentos que ainda vão ser tomados pela CPI, apenas dois estão marcados: os do deputado Jesus Tajra (PFL-PI), na quarta-feira, e do deputado Osmânio Pereira (PSDB-MG), quinta-feira. Ambos foram convocados pela CPI por

terem seus nomes citados, ao lado de percentuais, nos documentos da construtora Norberto Odebrecht, apreendidos na casa de seu diretor em Brasília, Aílton Reis. A suspeita inicial da CPI, não confirmada em nenhum caso até o momento, é que esses percentuais se referiam a propinas pagas para inclusão de emendas no Orçamento, que beneficiariam a empreiteira.

A lista de convocados pela CPI que ainda não prestaram depoimento inclui os ex-ministros da Educação Carlos Chiarelli, da Casa Civil Henrique Hargreaves, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) e os deputados Aníbal Teixeira (PTB-MG), Ézio Ferreira (PFL-AM), Mussa Demis (PFL-PI), Pinheiro Landim (PMDB-CE), Roberto Jefferson (PTB-RJ) e Gastone Righi (PTB-SP).